

O EVANGELHO DE JOÃO

João 20:19-31

Muitas perguntas têm sido levantadas por estudantes da Bíblia em relação ao Evangelho de João. Alguns teólogos ensinam que o livro é dirigido aos gentios enquanto que os outros três evangelhos são dirigidos aos judeus. Esta posição é mantida porque o Evangelho de João é bem diferente dos outros três. Como existe tanto no Evangelho de João que não é encontrado nos outros três Evangelhos, tem-se o sentimento de que este livro deve ser para os gentios. Alguns estudiosos da Bíblia acreditam que João escreveu depois que Paulo recebeu a sua revelação de nosso Senhor ascendido e tinha tornada conhecida a mensagem do Mistério.

Vamos fazer uma pesquisa para ver se podemos determinar, da evidência interna, para quem este livro fora escrito e qual é a mensagem dele.

Antes de entrarmos no contexto deste livro, existem alguns fatos que devemos conhecer sobre o Evangelho de João. Se você fosse fazer um estudo de comparação dos quatro Evangelhos, você descobriria que 80% do conteúdo do Evangelho de João não é encontrado nos outros três Evangelhos. Para aqueles que acreditam que João estava escrevendo para os gentios, é interessante que não há registro no Evangelho de João de que o nosso Senhor falou com um gentio sequer durante o Seu ministério terrestre inteiro. Este fato sozinho deveria levar o estudante sério a questionar qualquer pessoa que dissesse que este Evangelho era dirigido aos gentios, especialmente à luz do fato de que os gentios tinham sido postos de lado por Deus (Romanos 1:24, 26, 28) antes mesmo que Abraão fosse salvo e Ihe fosse prometido que a sua semente seria o canal através do qual Deus abençoaria as famílias do mundo. Alguns seriam rápidos em apontar que é somente no Evangelho de João que lemos sobre nosso Senhor indo à mulher samaritana (João 4:6-39). Muitos acreditam que este é o ministério de Cristo aos gentios, porém, é claro em João 4:12 que esta mulher era da linhagem de Jacó (o pai da nação de Israel) e não era uma gentia.

(Os samaritanos eram descendentes da nação de Israel das Dez Tribos que se rebelaram contra a semente de Davi de serem seus regentes. Estas dez tribos formaram sua própria nação na terra de Samaria. Depois que estas dez tribos foram capturadas pelos assírios, as famílias reais e profissionais foram deportadas, e outras pessoas capturadas foram transplantadas para a terra de Samaria. Não demorou muito e os judeus começaram a casar com os gentios transplantados. Os judeus mestiços que resultaram destes casamentos eram conhecidos como os samaritanos da época de Cristo.)

Embora tenhamos o "todo aquele" de João 3:16, cada acontecimento (exceto a visita de Cristo à Samaria) é encenada em um cenário judeu. Existem sete milagres registrados no Evangelho de João e cada pessoa que foi curada ou abençoada por um destes milagres foi um judeu. Você descobrirá que a palavra JUDEU ou JUDEUS é usada 70 vezes no Evangelho de João (7 é o número da perfeição). Um fato para lembrar quando se lê as Escrituras é que quando Israel está num relacionamento favorável com Deus, milagres SEMPRE estão presentes. Quando Israel sai das boas graças de Deus, não há milagres em evidência. Isto se deve ao fato de que "os judeus pedem sinal" (I Coríntios 1:22).

O Propósito Deste Livro

O propósito do Evangelho de João é encontrado em 20:31. João diz: "ESTES, PORÉM, FORAM ESCRITOS PARA QUE CREIAIS QUE JESUS É O CRISTO, O

FILHO DE DEUS, E PARA QUE, CRENDOS, TENHAIS VIDA EM SEU NOME". O que precisamos saber é: para quem João estava escrevendo? Vejamos a evidência interna deste livro e permitir que João nos diga para quem este livro foi escrito.

Desta afirmação em João 20:31, podemos ver prontamente que Israel era o recipiente desta carta porque somente Israel estava esperando que "O CRISTO" (o Ungido) viesse para eles. João diz que ele estava escrevendo à nação de Israel a fim de que eles pudessem crer que Jesus era o Cristo; que Ele era o Filho de Deus manifesto na carne, e que, crendo nisto, pudessem ter vida. Se esta fosse a única evidência para apoiar o fato de que este livro foi dirigido aos judeus, alguns a desprezariam como sendo evidência insuficiente. Mas, existe muito mais para nos mostrar que foi a Israel que este livro foi dirigido.

Os Milagres no Evangelho de João

Sabemos que a vida inteira de Cristo foi um MINISTÉRIO DE ENSINAMENTO. Descobrimos que Cristo ensinou a nação de Israel por Suas ações, Suas parábolas, e pelos milagres que realizou. Cristo NUNCA fez um milagre apenas por compaixão por uma pessoa necessitada. O ato cotidiano de Cristo era para ensinar uma verdade em relação a Ele mesmo, o Seu reino vindouro, ou a Sua relação à Israel de acordo com alguma Escritura profética.

No Evangelho de João encontramos sete milagres. Cada milagre deveria ensinar uma verdade a Israel. Juntando-se todos os milagres veremos que ensinam (ou devem ter ensinado) a Israel que JESUS É O CRISTO, O FILHO DE DEUS; E QUE CRENDOS, PODERIAM TER UMA VIDA EM SEU NOME.

Para melhor entender as atividades de nosso Senhor, como registradas no Evangelho de João, vamos ver um pouco da história de como Deus lidou com o homem naquela época. Sabemos de Mateus 10:5-6, que de todas as famílias da terra Deus estava lidando somente com a nação de Israel (os gentios ainda estavam postos de lado por Deus). Também sabemos que Deus tinha dado a Israel um sistema de cerimônias e leis, que não apenas deram aos judeus acesso a Deus, mas deveriam ter instruído Israel (através dos tipos envolvidos neste sistema) a reconhecer "O CRISTO" quando Ele viesse a esta nação. Porém, o registro é claro que Israel não aprendeu as lições dos tipos, tampouco viu o verdadeiro propósito da Lei que Deus tinha dado através de Moisés (Romanos 3:20; cf. Romanos 9:31-32).

Enquanto lemos o Evangelho de João, descobrimos que Israel estava prestes a apedrejar Jesus "PORQUE, SENDO TU HOMEM, TE FAZES DEUS DE TI MESMO" (João 10:30-33). Não apenas isto, mas Israel pensou que por guardar a Lei de Moisés, eles teriam assegurados as bênçãos de Deus. Esta atitude é vista em João 5:16 e 9:16 onde os judeus achavam que guardar o Dia do Sábado era mais importante que um enfermo ou um cego ser curado.

As Lições dos Milagres

Existem sete milagres registrados no Evangelho de João. Eles são:

- 1) A água feita vinho – João 2:1-10
- 2) Cura do filho dum régulo – João 4:46-53
- 3) Cura do enfermo – João 5:1-9
- 4) Dando comida aos cinco mil – João 6:1-14
- 5) Jesus andando sobre o mar – João 6:19

6) Curando o cego em Siloé – João 9:11

7) Levantando Lázaro dos mortos – João 11:38-44

Destes milagres encontramos vários fatos sobre a maneira como Deus lidou com esta nação favorita. Primeiramente encontramos que estes milagres começaram num CASAMENTO e terminaram numa SEPULTURA. Isto deve chamar a atenção de qualquer estudante da Palavra que Israel começou como a ESPOSA DE JEOVÁ (Jeremias 3:14) com todas as expectativas de ser uma esposa fiel e frutífera. Mas, Israel acaba MORTA EM OFENSAS E PECADOS.

No milagre do homem enfermo, vemos Israel numa situação religiosa, porém, incapaz de se ajudar espiritualmente. Com a cura do homem cego, Israel é mostrada em seu ambiente religioso, porém, é espiritualmente cega (ela era incapaz de ver seu Messias quando Ele estava em seu meio). Com a cura destes dois judeus, Israel devia ter visto que estes eram figuras da sua própria condição e que ela, também, podia ser curada se viesse a Cristo no lugar de encontro de Deus – a Cruz do Calvário.

Não temos espaço para pesquisar cada uma destas figuras-lições para ver o que Cristo queria ensinar a esta nação, mas vamos ver alguns dos milagres e as Escrituras que antecedem a lição do milagre. Então, veremos o resultado deste tipo de ensinamento.

O milagre da água feita vinho é encontrada em João 2:1-10. Este milagre estava introduzindo a verdade de João 3:5 e 7. Estes versículos nos dizem: "AQUELE QUE NÃO NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO, NÃO PODE ENTRAR NO REINO DE DEUS". Por fazer água em vinho, vemos uma figura do NOVO NASCIMENTO. O Espírito fez a água em uma coisa nova – tornou-se VINHO. Nas Escrituras o vinho sempre fala de GOZO. O Novo Nascimento é realizado pelo Espírito e o resultado do novo nascimento é sempre GOZO.

A cura do enfermo (João 9:1-7) é o cumprimento de João 9:39. Jesus disse: "EU VIM... A FIM DE QUE OS QUE NÃO VÊM VEJAM". Neste milagre, se o cego quisesse a sua visão restaurada, tinha que se lavar no tanque de Siloé. A palavra "SILOÉ" significa ENVIADO e no Evangelho de João encontramos Cristo sendo chamado de "O ENVIADO" cerca de 40 vezes. QUARENTA é o número de PROVAÇÃO e Israel estava sendo testada por ter "O ENVIADO" em seu meio, mas por causa de sua cegueira, Israel não podia vê-Lo pelo que Ele era na realidade. O cego tinha que se lavar no Tanque do Enviado e quando o fez, os seus olhos se abriram. Israel estava espiritualmente cega. Ela também precisava ter a visão restaurada. Bem como o cego, Israel tinha que ir ao TANQUE DO ENVIADO (o sangue de Cristo) e se lavar neste "tanque" se ela quisesse ter a sua visão restaurada.

A não ser pela parte da lavagem no sangue deste ENVIADO, o indivíduo mais culto, moral, ou religioso ainda permanecerá ESPIRITUALMENTE CEGO. II Coríntios 4:3-4 nos diz que cada filho de Adão foi cegado por Satanás. Por causa disto "O HOMEM NATURAL NÃO COMPREENDE AS COISAS DO ESPÍRITO DE DEUS, PORQUE LHE PARECEM LOUCURA; E NÃO PODE ENTENDÊ-LAS, PORQUE ELAS SE DISCERNEM ESPIRITUALMENTE" (I Coríntios 2:14).

Este milagre fala da cegueira natural do pecador desde o ventre de sua mãe e da cegueira nacional de Israel em relação ao propósito de Deus para esta nação. Ambas as cegueiras podem ser curadas APENAS quando o cego (o indivíduo judeu ou a nação) vem ao "Tanque do Enviado" crendo que se ele se lavasse nesse "Tanque", sua visão seria restaurada.

O levantar de Lázaro (João 11:38-44) prova que a afirmação de nosso Senhor feita em João 5:24-25: "QUEM OUVIR A MINHA PALAVRA, E CRÊ NAQUELE QUE ME ENVIAR, TEM A VIDA ETERNA, E NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO, MAS PASSOU DA MORTE PARA A VIDA. EM VERDADE, EM VERDADE VOS DIGO QUE VEM A HORA, E AGORA É, QUANDO OS MORTOS OUVIRÃO A VOZ DO FILHO DE DEUS, E OS QUE A OUVIREM VIVERÃO".

Dos milagres no Evangelho de João, vemos que este é um Livro JUDAICO e o judeu individual, tanto quanto a nação, estão retratados como IMPENITENTES, ENFERMOS, CEGOS DESDE O NASCIMENTO, e ESPIRITUALMENTE MORTOS. A resposta para cada um destes males é o Senhor Jesus Cristo.

por Pastor Marvin Duncan, editado